



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor



Ciclo de Programa



Ciclo de Programa - Ramo Pioneiro

1. Introdução

O ciclo de programa é um processo pelo qual o Clã prepara, desenvolve e avalia atividades e projetos, ao mesmo tempo em que observa, avalia e reconhece o crescimento pessoal dos jovens. É um instrumento de planejamento participativo que, nas fases sucessivas, articula o programa e permite organizar o apoio aos jovens para que estes conquistem competências por intermédio da realização de atividades e projetos, construindo a partir daí seu Plano de Desenvolvimento Pessoal.

Por participativo, entende-se uma sistemática que se preocupa em valorizar a opinião e os desejos de todos os envolvidos, no caso os jovens. Eles exercitam mecanismos de participação que consideram as suas opiniões e que também lhes ensinam a respeitar e valorizar a opinião alheia. Desenvolvem capacidades de organização, negociação e execução.

2. Fases do Ciclo de Programa

São três fases sucessivas e estão articuladas umas com as outras, de maneira que cada uma é sequência da anterior e se prolonga na seguinte. Da mesma forma um ciclo termina com o início do outro.



2.1. Etapas da 1ª Fase

Avaliação de Progressão Pessoal e Decisões sobre Atividades e Projetos



Cada pioneiro faz sua auto-avaliação e determina quais as competências que deseja desenvolver no ciclo que irá se iniciar. É uma tarefa individual que pode ser compartilhada com o Clã, com o escotista encarregado do seu acompanhamento e com as pessoas que achar interessante.



De acordo com as competências que deseja conquistar, o pioneiro lista as atividades individuais que espera realizar e atividades e projetos que gostaria que a equipe ou o Clã colocasse em prática.



No Conselho de Clã os jovens compartilham suas reflexões pessoais e relatam suas sugestões de atividades e projetos para o Ciclo de Programa que se inicia.



Irão surgindo iniciativas a serem realizadas pelo Clã que podem complementar, integrar ou modificar os projetos individuais. Como parte do mesmo processo, é provável que apareçam iniciativas mais ambiciosas para serem implementadas por todo o Clã.



Feitas as negociações, esta etapa se encerra com o acordo sobre as atividades e projetos do Clã que serão apresentados à COMAD.



É possível que, durante as reflexões e discussões, surjam elementos para fazer um diagnóstico do funcionamento do Clã. Se os jovens acharem conveniente, também podem incluir estes dados em sua apresentação à COMAD do Clã.



De posse de todas as sugestões e do conteúdo do diagnóstico do Clã, a COMAD elabora uma proposta de atividades e projetos que submeterá à consideração do Conselho de Clã.



A primeira fase encerra-se com a decisão do Conselho de Clã sobre a proposta de atividades, projetos e ênfase para aquele Ciclo.

2.2. Etapas da 2ª Fase

Definição e Preparação de Atividades e Projetos



A COMAD do Clã organiza as atividades e projetos (programação) num calendário que determinará a duração do ciclo.



Uma vez aprovado o calendário pelo Conselho de Clã, a COMAD incentiva a formação de Equipes de Interesse que sejam necessárias para a realização de atividades e projetos de longa duração no ciclo que se inicia.



Identifica e convida especialistas que serão necessários, recorrendo à rede de contato do Clã.



Identifica os conhecimentos e habilidades que serão necessárias adquirir pelos jovens e oferece-os a quem manifeste interesse em obtê-los, a menos que já coincidam com as escolhidas pelos jovens. Isto pode determinar novos ajustes nos Projetos Pessoais.



Definem-se atividades e projetos, seus componentes e a interação existente entre eles. A definição de atividades ou projetos comuns do Clã é realizada pela COMAD ou pela respectiva Equipe de Interesse, com o apoio dos Pioneiros que participam na atividade ou no projeto.



Definida a atividade, ela é preparada para ser realizada em data determinada no calendário de programação do Clã.

2.3. Etapas da 3ª Fase

Desenvolvimento e Avaliação das Atividades e Projetos



Desenvolvem-se ao mesmo tempo atividades e projetos individuais, das Equipes de Interesse e do Clã.



Cada pioneiro realiza as atividades e projetos individuais com apoio de sua Equipe, dos especialistas, e a assessoria dos escotistas.



As Equipes de Interesse realizam as atividades com autonomia, sob a direção do respectivo responsável com o apoio dos escotistas e a coordenação e supervisão da COMAD do Clã.



Todas as iniciativas, tanto as individuais quanto as coletivas, ocorrem paralelamente e entrelaçadas constituindo harmonicamente a programação daquele ciclo. É de responsabilidade da COMAD o ajuste entre as atividades individuais, as de equipe e os projetos comuns, através do acompanhamento semanal do desenvolvimento do programa previsto no calendário.



Avaliam-se as atividades e projetos segundo o nível de cumprimento dos objetivos previamente determinados.

3. Duração do Ciclo no Ramo Pioneiro

No Ramo Pioneiro, o ciclo de programa tem uma duração aproximada de 6 meses, de forma que, em um ano, pode-se realizar 2 ciclos. No entanto, é o Conselho do Clã que determina a duração de cada ciclo, de acordo com sua experiência, a realidade do clã e o tipo de atividades escolhidas pelos jovens.

A duração prevista inicialmente pode ser alterada durante seu transcurso, o que depende da flexibilidade do ciclo: um que contém muitas atividades de curta ou média duração é mais flexível que outro que contém poucas atividades e projetos de longa duração. Pela natureza dos projetos, no Ramo Pioneiro os ciclos tendem a ser poucos flexíveis.

Em qualquer caso, é recomendável que o ciclo não dure menos do que o sugerido, já que a variedade de atividades que se realizam no clã requer tempo para harmonizá-las e executá-las com fluidez. Mas, ainda assim, o clã pode organizar um projeto de longa duração que pode prolongar-se durante dois ou mais ciclos.

4. Característica do Ciclo de Programa no Ramo Pioneiro

Produto da gestão coletiva do Clã, o ciclo de programa do Ramo Pioneiro tem diferenças comparando com os demais Ramos. As principais diferenças são as seguintes:

É menos estruturado que nos Ramos anteriores e deixa muitos procedimentos para a decisão do Conselho de Clã.

Tem apenas três fases, enquanto que no Ramo Lobinho tem cinco e nos Ramos Escoteiro e Sênior tem quatro. Ao mesmo tempo, em cada fase apresenta menos “passos”.

Substitui os meios lúdicos como os “jogos democráticos” por maiores reflexões e análises, o que obedece ao tipo de pensamento dos jovens nesta idade.

Como parte do processo de individualização, coloca-se ênfase na avaliação pessoal dos jovens, iniciando a partir deles e não do diagnóstico do Clã, mesmo sabendo que há espaço para o diagnóstico.

Os escotistas não pré-selecionam atividades, mas sugerem ideias, tanto em momentos informais como no Conselho de Clã, ao formalizar a proposta e ao organizar o calendário.

A ênfase é um resultado da Avaliação da Progressão Pessoal e das atividades e projetos que se desenvolvem em apoio aos objetivos dos jovens.

5. Cronograma de Aplicação do Ciclo de Programa

Fase	Tempo	Tarefa	Quem?
1	1ª Semana	Avaliação dos jovens	Individual
		Avaliação coletiva. Diagnóstico do clã. Ideias sobre futuras atividades e projetos.	Conselho de Clã
		Com todas as ideias produzidas pelos jovens e o conteúdo do diagnóstico, a COMAD do clã elabora uma proposta que submeterá à consideração do conselho.	COMAD
	2ª Semana	O conselho decide sobre a proposta de atividades e projetos, e determina a ênfase do ciclo.	Conselho de Clã
		Organizam-se as atividades e projetos num calendário.	COMAD
	2	3ª Semana em diante...	O Conselho do Clã aprova o Calendário.
Constituem-se Equipes de Interesse.			
Definem-se os objetivos de atividades e projetos. Ajustam-se os demais elementos da proposta.			COMAD e Equipes de Interesse
Desenvolvem-se ao mesmo tempo atividades e projetos individuais e das Equipes de Interesses do clã.			Equipes de Interesse
Avaliação permanente e ajustes.			Individual, Equipes de Interesse e COMAD